

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
Produção Didático-Pedagógica

2012

VOLUME I



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

ROSIANE ANDREIA MATESCO RODRIGUES

VIAJANDO PELO MUNDO DAS FÁBULAS

Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola desenvolvido por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE, mantido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná SEED, em convênio com a Universidade Estadual de Londrina – UEL.

Orientadora: Prof^a Dr^a Suzete Silva

SABÁUDIA

2012

Sumário

1-Dados de identificação.....	3
2- Apresentação da unidade temática.....	3
3- Introdução.....	4
4- Encaminhamento metodológico.....	6
5- Unidade temática.....	7
6- Módulo 1.....	7
7- Reconhecendo a fábula.....	7
8- Texto visual.....	9
9- Módulo 2.....	10
10- Trabalhando com a construção linguística da fábula.....	10
11- Discurso direto e indireto.....	11
12- Adjetivo.....	12
13- Módulo 3.....	14
14- Trabalhando a produção escrita.....	14
15- Texto enlatado.....	14
16- Módulo 4.....	15
17- Dramatização.....	15
18- Módulo final.....	15
19- Referências.....	17

**FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO
PRODUÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA
TURMA - PDE/2012**

Título: Viajando pelo mundo das fábulas	
Autor	Rosiane Andréia Matesco Rodrigues
Disciplina/Área (ingresso no PDE)	Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual Sabáudia - Ensino Fundamental e Médio
Município da escola	Sabáudia
Núcleo Regional de Educação	Apucarana
Professor Orientador	Prof ^a . Dr ^a . Suzete Silva
Instituição de Ensino Superior	Uel
Relação Interdisciplinar	Arte
Resumo	O trabalho a ser desenvolvido nessa unidade didática propõe aos alunos desenvolver os conhecimentos, tanto por meio da escrita, quanto da oralidade e da leitura. O projeto será desenvolvido com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Sabáudia – Ensino Fundamental e Médio, em uma perspectiva dialógica interlocutiva sugerida nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná. Acreditamos que o gênero fábula por ser um texto fácil onde se usa muito a imaginação e a fantasia possa transformar o hábito de ler numa rotina saudável, prazerosa e eficaz e que ele se torne um grande instrumento para a formação do leitor em tarefas escolares e em seu cotidiano.
Palavras - chave	Leitura, fábula, gêneros textuais.
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental

1- INTRODUÇÃO

Esta produção didático-pedagógica propõe desenvolver o gosto pela leitura por meio das Fábulas, em uma perspectiva dialógica interlocutiva, sugerida nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, que concebe “a leitura como um ato dialógico, interlocutivo. O leitor, nesse contexto, tem um papel ativo no processo de leitura (2008, p.71)”.

Nos dias de hoje, encontramos muitas dificuldades em relação à leitura, ela vem se tornando um grande problema enfrentado pelos professores, o que implica a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como o desenvolvimento de indivíduos capazes de questionar as informações e discursos que lhe são transmitidos e estabelecidos pela sociedade.

[...] a leitura é como um ato dialógico, interlocutor que envolve demandas sociais, históricas, políticas, econômicas, pedagógicas e ideológicas de determinado momento. Ao ler, o indivíduo busca as suas experiências, os seus conhecimentos prévios, a sua formação familiar, religiosa, cultural, enfim, as várias vozes que o constituem (DCEs, p.57).

Estabelecemo-nos em um contexto que reconhece a importância da leitura no processo ensino-aprendizagem, e considera, ainda, a complexidade do trabalho com a leitura e o desafio para efetivar tal prática no espaço da sala de aula, isso nos levou à reflexão e à busca no apoio teórico, de instrumentos que auxiliassem a elaboração de atividades de leitura do gênero fábula para que possam intervir no processo de edificação do conhecimento e na formação do indivíduo.

Segundo Kleiman (2004, p.13): “A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização do conhecimento prévio: O leitor utiliza na leitura o que ele já sabe o conhecimento adquirido ao longo de sua vida”.

[...] a leitura é como um ato dialógico, interlocutor que envolve demandas sociais, históricas, políticas, econômicas, pedagógicas e ideológicas de determinado momento. Ao ler, o indivíduo busca as suas experiências, os seus conhecimentos prévios, a sua formação familiar, religiosa, cultural, enfim, as várias vozes que o constituem (DCEs, p.57).

No trabalho com gêneros devemos considerar que a língua é instrumento de poder, e é direito de todos os cidadãos terem acesso a ela. Para que isso se realize, o estudante precisa conhecer e expandir o uso das linguagens socialmente valorizadas da língua, como a norma culta.

Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. (MARCUSCHI, 2008, p.155)

Desse modo, é preciso que a escola seja um espaço que impulse, por meio de uma sucessão de textos com diferentes funções sociais, a escrita do aluno, para que ele se envolva nas práticas de uso da língua - sejam de leitura, oralidade e escrita.

[...] o uso da língua ocorre em forma de enunciados os quais possuem condições e finalidades específicas ancoradas em três elementos: conteúdo temático, (tema abordado), estilo de linguagem (os recursos linguístico-expressivos do gênero e as marcas enunciativas do produtor do texto) e construção composicional (a estrutura de texto pertencente a um gênero). (BAKHTIN, 1992, p. 261).

Os gêneros textuais são práticas textuais ligadas à vida social, entidades sócio-discursivas e formas de ação social que fazem parte do estado comunicativo. Surgem lado a lado às necessidades interacionais. Nesse sentido, há, constantemente, uma explosão de gêneros. Assim, o trabalho pedagógico com os gêneros presentes na sociedade podem tornar as aulas muito mais interessantes e significativas, acrescentar nos alunos sua competência textual e contribuir para que, de certa forma, sejam preparados para fazer o uso da comunicação nas muitas esferas constituintes da sociedade.

5-ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Sabemos ser dever de nossa instituição de ensino, em conjunto com professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor aos livros, à consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o “instrumento- chave” para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Diante dessa realidade as atividades dessa unidade didática têm por objetivo despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno, promover o desenvolvimento do vocabulário, possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e **imaginação assim estimulado o desejo de novas leituras, fazer com que o aluno compreenda** a moral implícita nos textos, enfim, construir no aluno o prazer pela leitura, tornando possível o desenvolver do conhecimento que visem torná-lo leitor crítico e produtor competente de textos, por meio do gênero literário fábula, aproximando-se ao máximo da estrutura e do léxico apropriados nesse tipo de texto.

Inicialmente, o projeto será apresentado à Direção, Equipe Pedagógica e Técnica - administrativo e professores em Reunião Pedagógica na escola, explicitando as motivações e necessidades que fundamentaram a elaboração do projeto, destacando a importância da colaboração dos professores para que os objetivos sejam alcançados.

Ao retornarem às suas atividades escolares, os alunos receberão informações sobre o projeto; falarão sobre o gênero escolhido, o que irá acontecer, como acontecerá e quais serão nossos objetivos. Tentaremos estimular o máximo a vontade de participação dos educandos.

Depois, apresentaremos aos alunos o tema “Fábula”, falaremos sobre a importância, a origem, quem são os grandes fabulistas, qual a importância desse gênero, suas características, lembrando o nome das fábulas que já estudaram anteriormente, realizarão algumas atividades, expondo alguns livros de fábulas de diversos autores.

Em seguida, os alunos assistirão a diversos vídeos de fábulas e várias versões delas. Faremos com que os alunos percebam a moral de cada uma delas e elaborarem outras, trazendo essa moral para ensinamentos de hoje.

Vencida essa etapa onde os alunos já terão lido várias histórias, solicitaremos que contem para a sala suas histórias, expliquem a moral delas, o que elas representam para nós nos dias de hoje, citem quem foi o autor da fábula e contem um pouco de sua história, pesquisando e aprendendo o que é uma biografia, assim, já aprenderão a importância da pesquisa e como fazê-la.

Após a leitura e exposição do trabalho oral, estimularemos os alunos a escreverem uma versão diferente da fábula que escolheram e apresentem para a sala. Neste momento ,produzirão um “livro enlatado” onde terão o apoio da professora de Artes da escola.

Para finalizar, proporcionaremos um dia diferente. Os alunos receberão visitantes de outras escolas para a apresentação do trabalho. A sala será dividida em equipes e cada uma delas terá uma função diferente, uma equipe será responsável pela dramatização de uma fábula, pela contagem de histórias, outra apresentará os livros produzidos em sala, explicarão quem são os autores, falarão sobre a moral dessas fábulas, estimulando, assim o prazer da leitura e da contação de histórias.

6-UNIDADE DIDÁTICA



Fonte: susi-blogdaleitora.blogspot.com

Acesso: 29/09/2012

Módulo – 01

Reconhecendo a Fábula

Atividade 01

- Apresentação do projeto aos alunos em uma conversa informal, explicando o que é um gênero textual;

- Apresentar o gênero Fábula, coletando o máximo de informações que o aluno tem sobre tipo de texto ,escrevendo todas as informações na lousa;
- Expor os objetivos do projeto, estimulando o máximo à vontade de participação dos alunos;
- Comentar sobre os grandes fabulistas enfatizando a importância desse gênero para a aprendizagem.
- Mostrar alguns livros de fábulas de diversos autores.

Atividade 1.1

A sala será dividida em equipes e cada uma delas receberá três fábulas recortadas por parágrafos com suas respectivas gravuras. Os alunos terão que montar suas fábulas corretamente em seguida trocar com os colegas de outras equipes para as devidas correções havendo, então, interação entre eles.

- a) Em seu caderno, monte corretamente as fábulas com suas respectivas gravuras.
- b) Troque com o colega de outra equipe para que ele possa efetuar a correção.
- c) Feita essa atividade, responda as questões abaixo:

Que “pistas” você seguiu para montar a fábula?

- () nome do texto
- () letra maiúscula no início dos parágrafos
- () tipo de letra
- () final da história
- () ação dos personagens
- () imagens
- () diálogo entre os amigos
- () outro elemento.Qual?

Atividade 1.2

Em casa ou na biblioteca, os alunos pesquisarão sobre a vida e obra de alguns fabulistas descritos abaixo:

-La Fontaine - Fedro - Esopo - - Monteiro Lobato -

Após a pesquisa será realizado um seminário para a exposição dos resultados.

Atividade 02 - Texto visual

2.1

Será apresentado pelo data –show vídeos de algumas fábulas com versões diversificadas, para que o aluno perceba suas diferenças. Ocorrerá uma conversa informal sobre o vídeo

<http://www.youtube.com/watch?v=9v8VjXkhZdo>

<http://www.youtube.com/watch?v=5XavZWOBxXY>

A Galinha Ruiva - YouTube

A lebre e a tartaruga - YouTube

COLEÇÃO DISQUINHO- O Lobo e os 3 cabritinhos - YouTube

- a) O que você achou das histórias?
- b) Qual você achou mais interessante?
- c) Qual a diferença entre elas?
- d) As histórias tratam do mesmo assunto (tema)?
- e) Há mudanças em relação às atitudes das personagens?
- f) A “moral da história” apresentada nas fábulas tem como objetivo levar o leitor a formar uma opinião semelhante à visão do autor expressa no vídeo.

2.2

Será entregue aos alunos diversos livros sobre fábulas para que eles percebam a moral de cada uma delas, em semicírculo eles escreverão uma nova moral para a história apresentando-a para toda sala.

MÓDULO - 02

Trabalhando com a construção linguístico-textual da fábula

Atividade- 1

Uma das características fundamentais encontradas nas fábulas de Esopo é a BREVIDADE, ou seja, os textos são curtos, narram com precisão as ações ocorridas com as personagens, sem que isso, prejudique a história contada.

O jeito de construir a textualidade própria da fábula contribui para torná-la concisa. Esse recurso é valioso na produção de nossos próprios textos, pois permite aos leitores entendê-los com mais clareza.

- Evitam-se frases separadas por ponto, procura-se reuni-las em um único período;
- Evita-se a repetição de palavras iguais, usando pronomes, sinônimos, recursos de pontuação e omissão de palavras.

a) Leia os textos abaixo, observando como os fatos da fábula foram narrados:

TEXTO A

Um homem montou uma armadilha. O homem desejava caçar um animal bem grande. Foi quando apareceu um pequenino pato. O pato, vendo o que o homem fazia, pensou: "Vou pregar uma peça nesse caçador!"

Disfarçadamente, o pato acionou a armadilha, deixando preso na armadilha o pé do atrapalhado caçador.

Moral da história: **Um dia é da caça, o outro do caçador.**

TEXTO B

Um homem montou uma armadilha, desejando caçar um animal bem grande. Foi quando apareceu um pequenino pato que, vendo o que ocorria, pensou: "Vou pregar uma peça nesse caçador!"

Disfarçadamente, a ave acionou a armadilha, deixando preso o pé do atrapalhado caçador.

Moral da história: **Um dia é da caça, o outro é do caçador.**

Observando o texto **A** e **B** :

1. Os dois textos contam o mesmo fato ou não? Qual ou quais diferenças podem ser observadas?

.....

2. Qual dos dois textos está mais claro, mais conciso, melhor elaborado? Justifique.

.....

3. O texto abaixo possui problemas com palavras repetidas desnecessariamente e frases separadas por ponto sem junção de informações. Observe os termos sublinhados, reescrevendo-o de acordo com as características de um texto claro e conciso:

Numa floresta moravam dois tigres. Os dois tigres disputavam o trono. Um tigre era forte, o outro tigre era fraco. O tigre forte queria mandar mais, o tigre forte se achava o melhor, o mais bonito, o mais assustador. Foi quando, num belo dia, domadores invadiram a floresta e os domadores capturaram, justamente, o tigre que mais belo e forte se achava.

Moral da história: Quem tudo quer tudo perde

b) Discurso direto e indireto

Toda história que lemos ou ouvimos, nos é contada por um narrador. Ele pode participar da narrativa (narrador personagem) ou pode simplesmente contá-la como alguém que observou de fora a cena (narrador observador). Através da fala do narrador, podemos conhecer os fatos acontecidos. O narrador pode, também, falar pela personagem ou dar-lhe voz para que a própria personagem fale.

Como você percebeu, as falas das personagens podem vir destacadas de duas maneiras: por meio de aspas, na mesma linha do narrador e por meio de parágrafo e travessão, escritas na outra linha. Quando isso ocorre, ou seja, a personagem fala diretamente com sua voz, chama-se discurso direto. Quando o narrador, indiretamente, conta o que a personagem falou, ou seja, usa a forma indireta para expor a fala da personagem, chama-se discurso indireto. Observe:

A formiga olhou-a de alto a baixo.

__Que quer? – perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

(discurso direto)

A formiga olhou-a de alto a baixo e lhe perguntou o que queria, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

(discurso indireto)

- 1) Leia a Fábula a seguir, observe que ela não apresenta pontuação em nenhuma das falas dos personagens, escolha uma das formas vistas de construção de discurso direto e a reescreva.

O leão e o rato (reconhecido)

Um leão estava dormindo e um rato passeava sobre o seu corpo. Acordando e tendo apanhado o rato, ia comê-lo. Como o rato suplicasse que o largasse, dizendo que, se fosse salvo, lhe pagaria o favor, o leão sorriu e o deixou ir. Não muito depois, o leão foi salvo, graças ao reconhecimento do rato. Com efeito, preso por caçadores e amarrado a uma árvore com uma corda, logo que o ouviu gemendo, o rato se aproximou, roeu a corda e o libertou, dizendo: “Recentemente riste, não acreditando em uma retribuição da minha parte, mas agora vê que também entre os ratos existe reconhecimento”.

Moral: Mais vale a gratidão e a paciência do que a força.

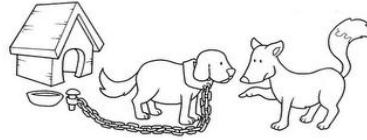
Esopo: **Fábulas completas**. Tradução de Neide Smolka. São Paulo, Moderna, 1994

C) Adjetivo

O adjetivo é basicamente um modificador do substantivo. Ele serve:

Para caracterizar os seres, os objetos ou as noções nomeadas pelo substantivo, indicando-lhes: uma qualidade (ou defeito), o modo de ser (pessoa educada / rapaz inteligente), o aspecto ou aparência (árvore florida / carro azul), ou ainda o estado (castelo arruinado / floreira destruída)

1) O Lobo e o Cão



Um lobo e um cão encontraram-se num caminho.

Disse o lobo:

-Companheiro, você está com ótimo aspecto: gordo, o pêlo lustroso... Estou até com inveja...

-Ora, faça como eu - respondeu o cão.

-Arranje um bom amo. Eu tenho comida na hora certa, sou bem tratado... Minha única obrigação é latir à noite quando aparecem ladrões. Venha comigo e você terá o mesmo tratamento.

O lobo achou ótima a ideia e se puseram a caminho. Mas de repente o lobo reparou numa coisa.

-O que é isso no seu pescoço? Parece um pouco esfolado... -observou ele.

-Bem – disse o cão - isso é da coleira. Sabe? Durante o dia meu amo me prende com uma coleira, que é para eu não assustar as pessoas que vêm visitá-lo.

O lobo despediu-se do amigo ali mesmo:

-Vamos esquecer – disse ele. – Prefiro minha liberdade à sua fartura.

Ruth Rocha. **Fábulas de Esopo.**

1.1 Relacione as colunas de acordo com as características que cada animal apresenta na fábula:

- | | |
|---------|---------------|
| a. Lobo | () fiel |
| b. Cão | () enganador |
| c. Amo | () esperto |
| | () poderoso |
| | () gordo |
| | () inocente |

1.2 Leia o texto e com lápis colorido circule os adjetivos encontrados.

1.3 Elabore uma moral para a história.

MÓDULO-03

Trabalhando a produção escrita

a) Livro enlatado

A lata enfeitada pode servir como um livro enlatado. O aluno escreve uma fábula em uma tira de papel, logo depois essa tira é presa em um rolinho de papel higiênico, é enrolada e presa com um clipe. Dentro da latinha contém as fábulas que eles produziram devidamente ilustradas. (o enfeite da lata será personalizado de acordo com a fábula produzida)

<http://apaixonadaporeducuar.blogspot.com.br/2011/01/livro-enlatado-do-projeto-fabulas-2010.html>



MÓDULO- 04

Dramatização

Nessa etapa do projeto, os alunos escolherão uma das fábulas estudadas para dramatizá-la. Os alunos responsáveis pela dramatização terão que se organizar dividindo os papéis entre si e ensaiar em casa ou na escola. O texto e cenário serão de responsabilidade de todos da equipe, juntamente com as professoras de Português e Artes, o vestuário será confeccionado pela escola. O professor acompanhará alguns dos ensaios para que não haja nenhum imprevisto no dia da apresentação que acontecerá em dia marcado pela escola.

MÓDULO FINAL

a) Apresentação final

No dia marcado pela professora e pela escola os alunos apresentarão o projeto “Viajando pelo mundo das fábulas” no qual cada equipe será responsável por um tipo de apresentação. Cada visitante receberá um nome de personagem de fábulas conhecidas para que possam participar de algumas atividades durante o trabalho e para o sorteio de brindes.

Grupo 1 – Vida e obras de alguns fabulistas

Quando os alunos visitantes chegarem à sala onde será realizado o projeto o grupo responsável por esse trabalho entregará um papel com nomes de vários personagens de fábulas e explicará sobre a vida e obra dos fabulistas e qual a importância da fábula para a história. Todo o trabalho será montado em cartazes para que o visitante compreenda melhor as explicações.

Grupo 2 – Livro enlatado

Os alunos farão uma exposição das histórias feitas por eles mostrando como se faz um livro enlatado, lendo algumas fábulas e permitindo que os visitantes manuseiem a obra.

Grupo 3 - Contação de história

Em um espaço preparado pelos alunos os visitantes se sentarão confortavelmente em tapetes e almofadas, e escutarão uma história contada pelos alunos e, em seguida, pedirão para que eles elaborem uma moral para a fábula contada, fazendo assim com que os alunos participem do momento e se interesse mais pela leitura. Em seguida, sortearão um nome de personagem fazendo perguntas sobre as personagens que eles receberam na entrada da sala.

Exemplo:

O aluno sorteia o nome de um personagem. O visitante que estiver com aquele nome responderá uma pergunta sobre a fábula da personagem.

-A qual fábula pertence essa personagem?

-Qual é o outro personagem que também participa da fábula?

-Quem é o personagem bom e o ruim?

-Qual a moral dessa história?

OBS: Se o aluno sorteado não souber a resposta, outro aluno poderá responder as questões

Grupo 4 – Dramatização

Os alunos devidamente caracterizados pelos personagens, dramatizarão uma fábula para os visitantes. Em seguida, esses mesmos alunos sortearão um livro enlatado confeccionado por eles.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Gêneros do discurso .In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins fontes, 1992.

ESOPO. **Fábulas de Esopo**. Complicação Russel Ash e Bernard Higon: tradução: Heloisa Jahn - São Paulo: Companhia das Letras. 1999.

FERNANDES, Mônica Teresinha Ottoboni Sucar. **Trabalhando com os gêneros do discurso narrar**. São Paulo: Editora FTD S.A, 2001.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. São Paulo: Pontes, 2004.

LA FONTAINE, Jean de. **Fábula**. Vol. F. Rio de Janeiro. Brasil: América, 2000.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do Paraná. Língua Portuguesa**. Curitiba. 2008.

A cigarra e a formiga – You Tube. Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=9v8VjXkhZdo>. Acesso em: 22/09/2012

A raposa e as uvas – You Tube. Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=5XavZWOBxXY>. Acesso em: 22/09/2012

Galinha Ruiwa - YouTube. Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=UXDbwUJtz4s&feature=related>. Acesso em: 22/09/2012

A lebre e a tartaruga - YouTube. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=OLoh42zGjQQ>. Acesso em: 22/09/2012

O Lobo e os 3 cabritinhos-You Tube. Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=oNt0jrYbV3k&feature=related>. Acesso em: 22/09/2012

